

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**EXPERIÊNCIAS DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO ENCONTRO COM
CINEMA NEGRO CUIR BRASILEIRO**

Bruno Gonçalo Penedo Souza (bruno-penedo@hotmail.com)

Este trabalho trata-se de um relato de experiência situado de uma pesquisa originária já finalizada, uma dissertação de mestrado vinculada a uma universidade fluminense. Com temática sobre o cinema negro cuir e a formação inicial docente, buscou-se compreender as experiências e saberes que emergiram quando estudantes de licenciatura em matemática e pedagogia assistiram, recepcionam e relatam experiências vivenciadas com filmes brasileiros. O cinema negro cuir, no contexto brasileiro contemporâneo, tem emergido como um importante campo no qual pessoas dissidentes, a partir de diferentes coalizões, utilizam as tecnologias digitais para produzirem suas próprias narrativas. Nesse contexto, esses filmes abordam diferentes narrativas que trazem, de certa forma, a negritude cuir como um modelo de experimentação radical. Em diálogo com a formação inicial docente, a presença de cinematografias negras nesse contexto formativo pode mobilizar a criação de práticas e saberes que podem questionar os sistemas hegemônicos cisheteropatriarcais. Compreende-se que a formação inicial docente é um campo múltiplo e indispensável para a construção de gestos e práticas pedagógicas de recusa ao sistema colonial, amparado por Tina Campt. Como referencial teórico, optou-se pelas pedagogias decoloniais. Essas pedagogias

possibilitaram uma lente que pôde tensionar questões importantes de nossa sociedade, que até os dias de hoje ainda vive num contexto colonial e racista. Além do conceito de experiência de Jorge Larrosa, que aborda a importância única e singular daquilo vivenciado. A metodologia trata-se de um relato de experiência situado que, durante a pesquisa, foi relacionado à criação de um curso de extensão em formato de cineclube, onde foram exibidos filmes seguidos de roda de conversa. Os encontros, realizados em formato circular, possibilitaram um espaço seguro para que discentes pudessem dialogar sobre temas sensíveis. Um dos filmes exibidos foi *Tá Fazendo Sabão* (2022), de Lanca de Oleira, um filme autobiográfico que aborda a infância negra cuir a partir do empoderamento da mulher negra. O encontro com esse filme mobilizou a reflexão de saberes pedagógicos e também a reflexão sobre a importância de se considerar e criar práticas pedagógicas que incluam, de forma interseccional, as infâncias dissidentes negras. Por fim, compreende-se que a presença do cinema negro cuir brasileiro pode contribuir para a construção de práticas antirracistas na formação inicial docente das licenciaturas em matemática e pedagogia, além de visibilizar e dar voz a grupos historicamente invisibilizados, contribuindo para o não apagamento e também debatendo temas socialmente urgentes.

Palavras-chave: cinema negro; formação inicial docente; gênero e sexualidade.